

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA

**Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico de Vargem Alta
(COMDEC)**

Aos 17 dias de abril de 2024, às 15h, iniciou-se a reunião do Conselho de Desenvolvimento Econômico (COMDEC) na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, no centro de Vargem Alta. Estiveram presentes a esta reunião os senhores membros: Helimar Rabello, Marcos Vinícius Ribeiro, Camila Juffu Lorenzoni, Anderson Deprá, Arlindo Junior Delfino Bastianelle. Arlindo Junior iniciou sua fala agradecendo a participação de todos, falando sobre o objetivo principal que é fazer uma abordagem da enchente ocorrida em 22 de março de 2024. Iniciou a apresentação com dados fornecidos pela defesa e secretarias. Que seguem na íntegra: *“Que em decorrência do referido evento ocorreram danos de obstrução de vias devido à queda de árvores, barreiras e erosão severa impossibilitando a passagem nas estradas rurais do município totalizando cerca de 500km de estradas danificadas severamente. Houve dano nas infraestruturas públicas de drenagem urbana, cerca de 15 bueiros foram danificados, deslocados e tiveram sua capacidade de escoamento extrapolada. Cerca de 5 pontes foram danificadas, acarretando em diversas famílias isoladas nas várias localidades atingidas pela chuva no município. Dentre elas estão: Vila Maria, Vargem Grande, Canudal, São Benedito, Caeté, São João, Estação Soturno, Castelinho, Jaciguá, Ribeirão, Morro do Sal, Guiomar, Córrego do Ouro, Santana, Sede do Município, São José, Água Mansa, São João do Oriente, Richimond. **Demais danos** levantados pelo município: Conforme vistorias realizadas, observou-se que diversas edificações públicas e secretarias foram atingidas pelas catástrofes ocorridas em todo o município. Como no CAPS, Polícia Civil, Academia, Ginásio, Creche de Vargem Alta e de Jaciguá, Secretarias de Obras, Interiores, Turismo e Assistência Social, Abrigo, Academia Popular e Parquinho. **PREJUÍZOS ECONÔMICOS PÚBLICOS:** O valor estimado de prejuízos econômicos públicos relacionados com os serviços essenciais prejudicados é R\$ 1.326.800,00 devido os bueiros danificados e/ou destruídos, devido ao deslocamento e danificação das manilhas. **MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS HUMANOS:** Para reabilitação de cenários (obras públicas e serviços gerais), nas ações de desobstrução de vias, reparação de bueiros, ajuda as comunidades foram utilizados funcionários lotados de diversas secretárias, como da saúde, educação, obras, cultura e turismo, entre diversas outras. **MOBILIZAÇÃO E EMPREGO DE RECURSOS MATERIAIS:** Foram empregadas máquinas utilizadas nas ações de resposta para a recuperação das vias obstruídas: Foram utilizados 4 caminhões, 1 pá carregadeira, 1 pocan, 1 retroescavadeira e 1 patrol do município. Apesar das ações de resposta realizadas por esta municipalidade, não foi possível superar todos os danos causados à instituição pública. **VALOR FINANCEIRO EMPREGADO:** As ações de resposta realizadas por esta municipalidade conseguiram atender parcialmente as comunidades afetadas pelo desastre ocorrido no município. De acordo com os valores que foram estimados com base*

nas máquinas utilizadas nas ações de resposta para a recuperação das vias obstruídas, recuperação de bueiros, e medidas paliativas, esta municipalidade empregou de recursos materiais totalizando em R\$ R\$ 72.000,00. VALOR TOTAL DE PREJUÍZOS R\$ 62.733.646,51 NO QUE SEGUE: Unidades habitacionais: * Danificação de 180 Unidades Habitacionais R\$ 2.730.000,00. * Destruidas 32 Unidades Habitacionais R\$ 3.807.000,00, Instalações públicas de saúde: * Recuperação da Academia de Saúde R\$ 198.000,00. * Danificação CAPS R\$ 50.000,00. Instalações públicas de ensino: * 2 Escolas total R\$ 6.154.000,00. * CMEI Vale da Lua e EMEB Alzira Gomes. Instalações públicas de uso comunitário. * Recuperação da Brinquedopraça R\$ 49.000,00. * Recuperação do Centro de Convivência do Idoso R\$ 1.318.000,00. * Recuperação do Ginásio Poliesportivo Coberto 879.000,00. * Reconstrução do Campo de bola R\$ 1.000.000,00. Obras de infraestrutura pública: * Reconstrução do muro do Parque de Exposições R\$ 345.000,00. * Recuperação de 60 bueiros para acesso às comunidades R\$ 316.300,00. * Recuperação da Secretaria de Obras R\$ 207.000,00. * Recuperação da Secretaria de Turismo R\$ 241.000,00. * Recuperação da Secretaria de Interior R\$ 180.000,00. * Recuperação da Secretaria de Assistência Social/CRAS R\$ 522.000,00. * Recuperação do Abrigo Institucional R\$ 367.000,00. * Reconstrução de 17 pontes R\$ 13.175.000,00. * Recuperação de 100.000m² de pavimentação - R\$ 87,20 = R\$ 8.720.000,00. * Recuperação da Calçada da Avenida Beira Rio R\$ 1.660.346,51. * Estradas rurais horas máquinas R\$ 36.000.000,00. Durante esse período crítico, registramos a presença de 21 desabrigados, 550 desalojados, pessoas que tiveram que deixar suas casas temporariamente devido aos riscos impostos pela situação, em função de danos ou ameaça diretamente causados pelo desastre. Totalizando um número de 12576 pessoas atingidas diretamente. As ações empregadas pelo município de socorro, desde o dia 22/03/2024, contou com o apoio imprescindível do Corpo de Bombeiros, no atendimento das famílias afetadas, na ajuda humanitária de entrega de alimentos e água potável para famílias em comunidades isoladas, bem como na entrega e recebimento de doações, dentre essas doações estão: kits de limpeza, kit higiene pessoal, cobertores, jogos de lençol, travesseiros, colchões, cestas básica, roupas e calçados variados, água potável, fraldas, vassouras, rodo, etc.” Os membros observaram que alguns dados que precisam ser revisados, como danos materiais os valores no FIDE. Após Junior passou a fala para Camila fazer abordagens sobre como foram conduzidos os trabalhos referentes aos atendimentos às famílias que foram afetadas. Camila iniciou trazendo relatos preocupantes sobre os impactos das recentes chuvas em nossa cidade. Ela destacou que além das famílias afetadas, nossas instalações públicas também sofreram graves danos. Camila informou que os equipamentos da rede de assistência social, incluindo o CRAS, Abrigo Institucional, Centro de Convivência de Idosos e a Sede Administrativa da Secretaria, foram invadidos pelas águas. Móveis, computadores, depósitos e documentos foram perdidos, assim como seis veículos que estavam guardados no galpão da Prefeitura. Apesar das dificuldades, Camila ressaltou que medidas emergenciais foram tomadas. Uma solicitação de ajuda humanitária foi

encaminhada, considerando a extensão dos danos. No entanto, os estoques de cestas básicas e colchões foram afetados pela enchente, prejudicando os planos de assistência prévios. Para lidar com a crise, equipes da Secretaria foram mobilizadas para atender as famílias afetadas, garantindo também a segurança das crianças e adolescentes no Abrigo Glauber Coelho. Além disso, foram tomadas decisões importantes, como definir locais para receber e distribuir doações, planejar abrigos temporários e estabelecer protocolos de atendimento. Apesar das adversidades, a solidariedade da comunidade foi evidente. Diversos grupos religiosos, voluntários e funcionários se uniram para auxiliar as operações de socorro. Houve colaboração de diferentes instituições, incluindo bombeiros, policiais, igrejas e empresas locais. Entretanto, alguns desafios surgiram durante a distribuição de doações, especialmente quando essas estavam sob gestão de organizações religiosas e da sociedade civil. Diante do caos, as secretarias se esforçaram para garantir que todas as famílias recebessem assistência adequada. Registros detalhados foram mantidos, incluindo assinaturas dos beneficiários e documentação fotográfica. No entanto, foi observado que algumas ações posteriores foram realizadas sem coordenação municipal. Além disso, a Secretaria de Assistência está colaborando com iniciativas estaduais para fornecer auxílio contínuo às famílias afetadas como o Cartão Reconstrução. Até o momento, foram cadastradas 275 residências atingidas. Para garantir transparência e acessibilidade, a Secretaria estabeleceu um canal de comunicação via WhatsApp e divulgou informações em redes sociais e na rádio local. Foi decidido que a estrutura em construção abrigará a Secretaria de Assistência e o CRAS, facilitando futuros atendimentos. Camila finalizou salientando que os esforços de socorro inicial foram concentrados em atender necessidades básicas, como alimentação e água potável. No entanto, os trabalhos de assistência às famílias continuarão enquanto for necessário. Posterior Junior apresentou o Plano de Contingência, Junior comentou sobre uma forma de apresentar para a população de forma mais acessível. Camila e Anderson citaram que as secretarias envolvidas precisam demandar as ações de comunicação. Junior citou que o Plano de Contingência faz referência ao PDM, Anderson citou que o Plano de Desenvolvimento não existe, e acredita que a referência seja Plano Diretor Municipal. Os membros discutiram sobre as possíveis alterações nas Leis que tratam desses temas sensíveis, discutiu-se sobre a possibilidade de transferência das habitações em área de risco. Outro ponto de discussão entre os membros foi a dificuldade na fiscalização das obras em áreas de risco. Anderson e Helimar citaram sobre os problemas ocasionados com conjuntos habitacionais. Junior pediu ao Marcos para buscar referências de histórias de sucesso sobre realocação de moradores. Junior levantou um questionamento sobre como seria a atuação do Conselho perante as situações apresentadas. Anderson pediu a fala para pontuar como foram as ações quanto às ações de infraestrutura, Anderson citou a colaboração a colaboração dos municípios de Piúma, Marataizes, Iconha, Castelo e Rio Novo do Sul, Corpo de Bombeiros, empresas prestadoras de serviço no município e voluntários. Anderson continuou citando sobre as obras públicas e o planejamento das obras novas. Ponto

de discussão foi sobre o que poderia ser feito em relação a Escola Alzira Gomes. Anderson citou ainda sobre reunião sobre monitoramento e alerta, para efeitos de proteção. Anderson citou ainda sobre a presença do SEBRAE no município. Outro ponto trazido por Anderson foi sobre a consultoria que está sendo realizada, onde o próximo passo será um mapeamento, para que as compras públicas sejam feitas em empresas locais, sugeriu-se inclusive que esse seja um ponto a ser abordado em próximas reuniões. Ficou acordado que será realizada uma revisão dos membros, para que sejam inseridos novos membros em substituição aos que não estão frequentando. Rebeca Gomes Machado Silveira e o convidado Emerson Cereza. Sem mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata que vai assinada por todos os presentes.